



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2
3 **MINUTA** Ata da 4ª reunião ordinária, realizada no dia 01 de Agosto de 2023.

4 No dia 01 de Agosto de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográ-
5 fica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes
6 conselheiros titulares e suplentes - **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro**
7 **Leonardo Rabelo Coelho** – Titular, **Érica Francisca de Paula Araújo** – (DEER) –
8 Titular, **Tais Fernanda Martins Ferreira** (SEMAD) – Titular, **Eleusa Maria de**
9 **Lima e Silva** (SES) – Titular, **Aline Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) – Su-
10 plente. **Representantes Poder Público Municipal: Renata Lorrane Vieira Silva**
11 (AMNOR) – Titular, **Rafael Vieira Soares** (AMNOR) – Suplente, **Sophia Lorena**
12 **Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de Patos de Minas) – Titular, **Denys Herculano**
13 **de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa Grande) – Titular, **Denys Henrique de An-**
14 **drade Santiago** (Prefeitura Municipal de Paracatu) – Titular, **Alexandre Stehling dos**
15 **Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante) – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Pre-
16 feitura Municipal de Brasilândia de Minas) – Titular; **Representantes de Usuários:**
17 **Saulo de Lima Bernardes** (COPASA) – Titular, **Alexandre Augusto Soares Matos**
18 (IBRAM) – Titular, **Luiz Fernando de Oliveira Silva** (VOTORANTIM) – Suplente,
19 **Adaiane Pereira de Souza** (BEVAP) – Titular, **Marcelo Geraldo Landim Carvalho**
20 (ENTRE RIBEIROS) – Suplente, **Osvaldo Batista de Souza** (Sindicato dos Produto-
21 res Rurais de Paracatu) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular.
22 **Representantes da Sociedade Civil: Ésio Mendes do Nascimento** (Cáritas Dioce-
23 sana de Paracatu) – Titular, **José Eduardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente,
24 **Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM) – Titular, **Eduardo Pereira de Oli-**
25 **veira** (SINDÁGUA) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular,
26 **Tobias Tiago Pinto Vieira** (MOVER) – Suplente, **Bruno Peres Oliveira** (CREA-
27 MG) – Titular. **Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni, Jeane Maia** (IGAM),
28 **Tiago Lana** (AGB) **Laíne Silva** (HIDROBR), **Marcelo da Fonseca** (IGAM). **Assun-**
29 **tos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA**
30 **HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:**
31 **Antônio Eustáquio** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. **Marcelo da Fon-**
32 **seca** (IGAM) parabenizou o comitê pela união e teceu comentários sobre a união. **02)**
33 **CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio**
34 **informou que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo ponto de**
35 **pauta. 03) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA**
36 **04/04/2023 - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** informou que
37 a Ata já havia sido enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações e
38 em seguida colocou em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CBH-
39 Paracatu do dia 06/06/2023. **Túlio (FIEMG)** pediu alteração da sua fala, assim feita



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

40 foi aprovada com totalidade dos votos. Em seguida passou para o próximo ponto de
41 pauta. **04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBI-**
42 **DAS – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS:** Alexandre cumprimentou e leu
43 as correspondências recebidas e enviadas, agradeceu a todos. Em seguida passou para
44 o próximo ponto de pauta. **05) RELATO DOS ASSUNTOS A DELIBERAR – AN-**
45 **TÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** Antônio informou que não há assuntos a deliberar.
46 **06) APRESENTAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DO MIRA - IGAM - Marcelo da**
47 **Fonseca (IGAM)** iniciou sua apresentação. Iniciou explicando que o MIRA é o mo-
48 nitoramento remoto integrado das águas, é um novo aplicativo, um novo sistema que
49 tem como objetivo acompanhar a demanda e disponibilidade hídrica das águas. O
50 MIRA é o sistema oficial para recebimento e disponibilização das informações refe-
51 rentes ao monitoramento automatizado, com Transmissão telemétrica de dados,
52 monitoramento de demanda e disponibilidade hídrica junto ao IGAM. Ele ainda está
53 em implementação. O sistema tem um caráter experimental no seu primeiro ano de
54 utilização. Explicou que todo mundo tem acesso ao sistema, dentro do portal ecossis-
55 temas, com usuário e senha. Mostrou no mapa as regiões e os níveis de chuva, e todas
56 as estações existentes, e falou sobre telemetria de bombas. Explicou sobre as vazões,
57 escassez hídrica e sobre as portarias de restrição de captação de água. Finalizou sua
58 apresentação e ficou a disposição para retirar dúvidas. **Antônio Eustáquio (MOVER)**
59 falou que agora, a partir desse novo sistema será possível fazer a gestão de água na
60 bacia, para que tenha água para todos os usos na bacia do Rio Paracatu e, futuramente,
61 do Urucuaia. Parabenizou o esforço para criação desse monitoramento. **Afonso (AS-**
62 **PROM)** perguntou se era possível fazer o monitoramento da cidade de João Pinheiro.
63 **Marcelo da Fonseca (IGAM)** informou que qualquer um pode acessar os dados e
64 estão trabalhando coma expansão das redes para todo estado. **Oswaldo (SINDICATO)**
65 **Teve uma fala inaudível que não foi possível fazer a transcrição.** **Alexandre Stehling**
66 **(PREF.VAZANTE)** perguntou se as bombas citadas estavam ligadas. **Marcelo da**
67 **Fonseca (IGAM)** Explicou que essas bombas são experimentais, são demonstrativas,
68 e depois vão se multiplicar para todas as instaladas no estado. A ideia é que a telemetria
69 de bomba seja usada no estado todo. **Alexandre Stehling (PREF.VAZANTE)** falou
70 que é muito importante o acompanhamento para o planejamento do plantio, sobre as
71 três safras realizadas no ano, sendo importante a exigência sobre as outorgas, para que
72 dentro da CGL o monitoramento individual de bombas, para que sejam monitorados
73 visualmente e acompanhado o momento de bombeamento de cada de cada usuário.
74 **Tobias Vieira (MOVER)** Agradeceu a participação do Marcelo e destacou que quem
75 desejar acessar o ecossistema pelo GOV.BR, e o pessoal entender que de agora para
76 frente aqueles que têm obrigação devem cumprir. Por mais que esse cumprimento, ou
77 seja, oneroso, traga alguns outros desafios, mas usuário, ele vai ter que olhar para essa
78 plataforma e entender que chegou a hora de monitorar de uma forma mais detalhada,
79 de fazer um trabalho mais é profissional do seu uso. Alertou os usuários para o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

80 cumprimento da condicionante. **07) INFORMES A RESPEITO DA UNIÃO DAS**
81 **BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARACATU E URUCUIA - APRESEN-**
82 **TAÇÃO – IGAM: Jeane Maia (IGAM)** iniciou sua apresentação, explicando como
83 está o processo de união dos comitês. Em fevereiro nós tivemos no dia 07/02, com a
84 deliberação de CBH Paracatu deliberação 42 e no dia 09/02, a deliberação do CBH
85 Urucuia número 24. Em março teve a indicação dos membros para compor o grupo de
86 trabalho da união. Então aqui pelo CBH Paracatu, um por segmento, sendo a Erica,
87 Alexandre, Adson Roberto e o Tobias Tiago, e no CBH Urucuia temos o Nilson Ale-
88 xandre, Ivonete Antunes, Altegnio Batista e Júlio César. Esse GT teve duas reuniões
89 com o objetivo de entender como que seria o processo. Nessa reunião teve a definição
90 do nome do novo comitê e o número de membros para o decreto de criação. Então, o
91 nome aprovado foi comitê das bacias hidrográficas dos rios Paracatu e Urucuia, com
92 até 12 membros por segmento. A outra reunião em Julho com o objetivo de alinha-
93 mento e apresentação dos status do processo de unificação. No dia 12 de julho, teve a
94 reunião ordinária da plenária do conselho estadual de recursos hídricos em que a ma-
95 téria foi pautada para apreciação e deliberação, a minuta de deliberação do conselho
96 que aprova a união dos dois comitês Paracatu e Urucuia, foi aprovada a matéria por
97 todos os 34 conselheiros presentes na reunião. Essa aprovação está na deliberação do
98 conselho 548, que foi publicada no dia 20/07/2023. Referente à publicação do decreto
99 de criação, já existe um processo formalizado com toda a documentação necessária,
100 inclusive com a minuta de decreto. O processo vai ser encaminhado hoje para análise
101 no núcleo de normas e procedimentos da Semad, posteriormente enviado para a pro-
102 curadoria do IGAM, e depois para a secretaria do governo, a Segov para análise e
103 assinatura do governador e publicação do decreto que institui o comitê das bacias hi-
104 drográficas do Rio Paracatu e Urucuia. A previsão de encaminhamento para a Segov
105 sendo ainda esse mês. Acredita-se que vai ser um processo que não deve demorar tanto
106 porque como já teve um processo parecido, no qual foi usado a mesma metodologia
107 do decreto, então a gente acredita que não vai demorar tanto. Outro ponto a ser traba-
108 lhado é o processo eleitoral do novo comitê, mas para isso acontecer precisa que seja
109 publicado o decreto primeiro, assim o GT será convocado para decidir o número de
110 membros por segmento. Os comitês tanto o Paracatu quanto Urucuia, vão fazer uma
111 deliberação indicando os membros para compor uma comissão eleitoral que na ver-
112 dade, os dois comitês já fizeram em 2021 uma deliberação indicando membros da
113 comissão, só que nessa indicação o processo eleitoral era separado. Agora será preciso
114 fazer uma nova deliberação podendo ser com os mesmos nomes, ou outros, sendo qua-
115 tro pessoas por comitê. Mediante os nomes, publica-se o edital de convocação, o edital
116 padrão de quem pode participar, quais são os documentos e essa comissão eleitoral vai
117 ajudar em todas as etapas do processo eleitoral, sendo dois grupos, um é o GT que está
118 trabalhando com a questão da união e o outro a comissão eleitoral. Como padrão é a
119 divulgação é a inscrição, análise documental, habilitação preliminar, fase de recurso,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

120 habilitação final, reunião dos segmentos as indicações dos representantes até a reunião
121 de posse. O GT de união está na etapa de minuta do regimento interno, e quem vai
122 aprovar o regimento do novo comitê é o novo comitê ao plenário do novo comitê. Será
123 realizada uma nova reunião para analisar essa minuta de regimento. O GT é a repre-
124 sentação do comitê, caso tenham uma opinião pode ser entregue a esse grupo. Houve
125 questionamento sobre os grupos e foi explicado novamente que são dois grupos dife-
126 rentes. **Tobias Vieira (MOVER)** falou sobre a troca de processos no caso primeiro
127 ser aprovado o regimento e após o processo eleitoral. **Jeane Maia (IGAM)** explicou
128 que o processo eleitoral vai acontecer em primeiro lugar, assim que o comitê estiver
129 composto com os novos conselheiros e aí sim eles vão definir o regimento e eleger a
130 diretoria do novo comitê. **Tobias Vieira (MOVER)** explicou que era isso mesmo, e
131 que o intuito é que todos deem suas contribuições e reforçou que primeiro será eleitos
132 os membros, definição do regimento e após isso a eleição da diretoria e CCRs. **Ale-**
133 **xandre Stehling (PREF.VAZANTE)** perguntou se será possível utilizar a
134 documentação da última eleição. **Jeane Maia (IGAM)** explicou que como terá um
135 novo edital, os formulários terão que ser refeitos, e que entrarão em contato com as
136 instituições e avisados que o processo será novamente feito. **Antônio Eustáquio**
137 **(MOVER)** falou pode até ser utilizado essa documentação, mas a nova comissão de-
138 veria abrir um processo novo e realizar uma divulgação maior. **Afonso (ASPRM)**
139 relatou que não fez inscrição para o último processo e gostaria de fazer nesse novo
140 processo. **Alexandre Stehling (PREF.VAZANTE)** reforçou que tudo será que ser
141 realizado novamente. **Jeane Maia (IGAM)** explicou que a instituição pode reutilizar
142 os documentos, mas o processo a ser realizado é novo. **Afonso (ASPRM)** perguntou
143 se o regimento interno que define o número de membros do comitê. **Jeane Maia**
144 **(IGAM)** explicou que quando o comitê é instituído, antes do regimento, veio a plená-
145 ria, então quem vai definir nesse primeiro momento vai ser o edital, então quando o
146 edital sugerir a quantidade de membros o regimento será semelhante ao edital, porque
147 não tem como aprovar um regimento interno, se ainda não tem uma plenária, então
148 primeiro tem que fazer o processo eleitoral, essa plenária existir, então a primeira de-
149 finição de número de membros vai ser no processo eleitoral, lembrando que tem a
150 questão do decreto de criação, que é de até 12 membros. **Oswaldo (SINDICATO RU-**
151 **RAL)** Teve uma fala inaudível que não foi possível fazer a transcrição. **Jeane Maia**
152 **(IGAM)** explicou sobre as datas prorrogadas para atual plenária do Paracatu no caso
153 que foi adiado o prazo. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** falou da importância da validade
154 do último processo eleitoral. **Jeane Maia (IGAM)** explicou que estão atentos aos pra-
155 zos. **Antônio Eustáquio (MOVER)** agradeceu a participação da Jeane e falou da
156 importância da criação desse novo comitê que será equivalente a 70.000 km², embora
157 com uma população pequena é uma área com o uso de água é muito grande. **Jeane**
158 **Maia (IGAM)** agradeceu o convite. **09) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO**
159 **DOS CONSELHEIROS: Antônio Eustáquio** informou a todos que o Thiago (AGB



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

160 Peixe Vivo) faria um informe sobre o barramento do Santa Isabel. **Tiago Lana (AGB**
161 **Peixe Vivo)** explicou o andamento do projeto, e informou que atualmente estão nos
162 levantamentos preliminares, e que já foram realizados os estudos hidrológicos. Nos
163 estudos geológicos e geotécnicos já foram feitos nos 3 pontos propostos pelo ZAP.
164 Infelizmente ainda não se tem números ainda precisa ser realizados os levantamentos
165 topográficos em campo. Tiago pediu apoio do Denys representante da prefeitura de
166 Paracatu para viabilizar o acesso a essas áreas, e informou que estão com atraso nessas
167 medições porque o processo está sendo levado a sério nas escolhas dos pontos. **Ana**
168 **Raquel (HIDROBR)** explicou que estão em contato com o pessoal que está em capo,
169 após a topografia será refinado os dados, pois esse estudo é preliminar, após essa de-
170 finição eles partirão para as sondagens. **Denys Henrique de Andrade Santiago**
171 (Prefeitura Municipal de Paracatu), explicou que foi realizada uma reunião com os
172 líderes comunitários, vereadores interessados, e que tiveram resistências, e propôs uma
173 segunda reunião com líderes comunitários para passar essas informações para todos.
174 Poque se houver o envolvimento da comunidade seria mais fácil. **Tiago Lana (AGB**
175 **Peixe Vivo)** explicou que os dados que eles têm são preliminares, e que no caso ainda
176 não foram definidos os pontos do barramento, mas ficou a disposição para ter essa
177 reunião mostrando os dados que eles possuem. **Denys Henrique (Pref. Paracatu)** su-
178 geriu a participação de mais pessoas do CBH Paracatu para acompanhar o processo.
179 **Tiago Lana (AGB Peixe Vivo)** Disse que a articulação tem que ser realizada com a
180 CCR Alto, porque ele não poderia decidir essas participações. **Antônio Eustáquio**
181 **(MOVER)** falou da última reunião que o CBH deveria ser parceiro institucional desse
182 projeto, no caso o comitê é a primeira instancia da gestão de água e o comitê está sendo
183 esquecido, e precisa mesmo participar dessas reuniões. Pois apenas o Adson está par-
184 ticipando do processo, embora ele, é secretário do Comitê, ele não representa o comitê
185 como um todo, então precisa tirar umas pessoas do comitê para acompanha, inclusive
186 para conversar com a comunidade para mostrar posicionamento do comitê. Poderia ser
187 feito até uma comissão para esse acompanhamento. **Afonso (ASPROM)** argumentou
188 que a participação tem que ser do comitê do Paracatu, e não da CCR Alto, para acom-
189 panhar esse projeto. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** se dispôs a CTPI a participar do
190 processo. **Tobias Vieira (MOVER)** relatou que sobre a consulta da CCR alto, no caso
191 eles não quiserem o apoio do comitê Paracatu, nós não temos que suplicar para ajudá-
192 los. Se a CCR Alto, AGB, e a Prefeitura não vê a necessidade da ajuda e participação
193 do Paracatu, não deveria ser discutido. **Afonso (ASPROM)** argumentou que a partici-
194 pação tem que ser do comitê do Paracatu, e não da CCR Alto, para acompanhar esse
195 projeto. **Denys Henrique (Pref. Paracatu)** relatou que o comitê está participando
196 através da presença de Adson. Mas que deveria ser formalizado esse grupo para não
197 ter problema com a comunidade. Relatou que todo o acompanhamento foi assíduo, e
198 que ele é protagonista do projeto, e que Paracatu já chegou a 100.000 habitantes e que
199 o piscinão que a copasa fez já não consegue ajudar, a participação de todos é



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

200 imprescindível pois não tem segurança hídrica na região. **Afonso (ASPROM)** falou
201 que o comitê do Paracatu não se resume apenas a presença de Adson, e que outras
202 pessoas poderiam participar, de todos os seguimentos do comitê, para contribuir no
203 processo, para acabar com a falta de água. **Antônio Eustáquio (MOVER)** explicou
204 sobre algumas questões mal resolvidas e que no caso geram ruídos. Foram citados que
205 o senhor Antônio é contra o barramento no Santa Isabel. Como representante do co-
206 mitê representa a coletividade, por esse motivo institucionalmente, o comitê deveria
207 estar nesse processo, porque, institucionalmente, o comitê vai ser convocado. Ele vai
208 participar de reuniões. Ele vai dar suas contribuições. E dentro do comitê do Paracatu,
209 tem pessoas muito experientes, que tem quase 40 anos aqui dentro da bacia, na defesa
210 da água para todo mundo. Então não vai mais colocar essa questão, se o comitê definir
211 que Adson vai falar pelo comitê nessas reuniões, certo, se o comitê de definir que tem
212 que ter uma comissão também será feito. **Tiago Lana (AGB Peixe Vivo)** reforçou o
213 compromisso com a transparência em todo esse processo, e que estão à disposição a
214 informar sobre tudo que acontece. **Afonso (ASPROM)** falou sobre a importância de
215 quanto mais discussão, quanto mais abrir para mais representantes do comitê para essa
216 discussão. Solicitou que seja criada uma comissão de quatro membros e a diretoria.
217 **Tobias Vieira (MOVER)** sugeriu aguardar que seja solicitado o apoio do comitê. Por-
218 que se eles não mandaram nada até agora, o ideal seria aguardar a solicitação para essa
219 contribuição do comitê, se não o comitê estaria botando um dedo onde não é bem-
220 vindo. **Afonso (ASPROM)** retirou a solicitação de criar a comissão. **Tiago Lana**
221 **(AGB Peixe Vivo)** reforçou que essa articulação deve ser feita com o comitê, e que
222 ele não pode dar um posicionamento pelo CCR Alto. **Alexandre Stehling (PREF. VA-**
223 **ZANTE)** Entendeu e explicou que precisa dessa formalização de apoio do CBH
224 Paracatu. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** solicitou que fosse trocada a entidade que ela
225 representa na CTPI. Explicou que o CBH Urucua eles tiveram um problema com o
226 um projeto no Ribeirão das Almas, que a execução do projeto, eles foram buscar apoio
227 junto ao igam, e foi relatado que o comitê do Urucua não era competente para atuar
228 naquele espaço buscando ajuda, porque o recurso é do comitê São Francisco e que
229 estava diretamente ligado era a CCR Alto. Concorde que os comitês de bacia são entes
230 de estado, eles foram criados para trabalhar a gestão dos recursos hídricos naquela
231 bacia, como o comitê não faz parte desse processo? Então independente se deve ra-
232 nhuras e teve desentendimentos em ter ser protagonista, a participação do comitê ela é
233 um elo, é importante para fortalecer a quantidade da água. A quantidade da força no
234 que tange a gestão dos recursos hídricos. Sugeriu a criação de uma comissão, a CTOC,
235 CTPI, com quatro pessoas para fazer parte do processo, embora Adson represente o
236 comitê e traga informações do processo. Se ele não foi determinado pelo comitê, então
237 seria o momento ideal para eleger essa comissão para acompanhar o processo. Para
238 que componha esse espaço, informo para os senhores que o acompanhamento do co-
239 mitê ele é importante porque no processo do Urucua foi determinante que a

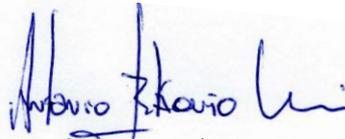


COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

240 participação do comitê porque, se dependesse da CCR alto, se dependesse do IGAM,
241 se dependesse do comitê do São Francisco, não tinha acontecido nada junto a AGB
242 peixe vivo às demandas que CBH Urucuia fizeram. **Denys Henrique (Pref. Paracatu)**
243 informou que o recurso vem do comitê do São Francisco, mas a prefeitura tem uma
244 parceria com 2.250.000 mil reais nesse projeto, existindo essa parceria. **Antônio Eus-**
245 **táquio (MOVER)** relatou que assim que o São Francisco ficar sabendo que o CBH
246 não está envolvido o comitê vai exigir, porque a primeira instancia de gestão de água
247 na bacia é o comitê. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** reforçou que se não estivessem par-
248 ticipando no Urucuia eles não saberiam o andamento do processo lá, é isso que eu
249 estou colocando para vocês, a importância, a representatividade e a força do parla-
250 mento, somando. Concordando que o Paracatu precisa estar presente. **Antônio**
251 **Eustáquio (MOVER)** colocou exemplo de uma empresa resolver fazer uma barragem
252 no Rio Paracatu, e deixasse o CBH de fora, o quão problemático seria. Decidiu assim
253 aguardar uma discussão com a diretoria. **Afonso (ASPROM)** falou que era melhor
254 aguardar a participação de Adson na próxima reunião para tratar desse assunto. **Os-**
255 **valdo (SINDICATO)** Teve uma fala inaudível que não foi possível fazer a transcrição.
256 **Afonso (ASPROM)** falou que recebeu uma denúncia de Santana do Catinga sobre
257 empreendimentos de turismo, e está aguardando uma ata para levar ao CBH para ser
258 tomados providencias. **Antônio Eustáquio (MOVER)** sugeriu encaminhar ao minis-
259 tério público essa denúncia. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** falou da inauguração da
260 ponte da LMG 680, aí não é uma informação importante, é de demonstração de apoio
261 e recursos federativos, a conquista é gigante para a região. Para ir para rodovia da
262 produção, então é uma demonstração de que juntos podemos mais somos mais Fortes.
263 Conselheiros teceram comentários sobre a reunião. **Antônio Eustáquio (MOVER)**
264 relatou que o comitê não foi lembrado, nem citado, nem convidado para participar de
265 nada muito mesmo da inauguração da ponte. Explicou que veremos até onde vamos
266 chegar e se algum dia a gente vai ter água para todos. **10) ENCERRAMENTO:** Não
267 havendo outros assuntos a serem tratados, **Antônio Eustáquio** agradeceu a presença
268 de todos e assim declarou encerrada a reunião.

269 APROVAÇÃO DA ATA

270 

271 **Antônio Eustáquio Vieira**

272 Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

273 

274 **Adson Roberto Ribeiro**

275 Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu